

EDITORIAL

Os editores desta Revista que publicam trabalhos na área de Ciências, otimistas com a chegada de um novo tempo, e como homens de ciência, não poderíamos deixar de expressar aqui nossos receios e esperanças.

Desde a muito tempo muitos filósofos vem globalizando o saber, além dos detentores do poder que manipulam os diversos meios de comunicação do planeta, veiculando toda espécie de informações, muitas vezes, em benefício de uma minoria.

Cabe a nós, educadores e homens de ciências, filtrar estas mensagens para as novas gerações e **juntamente com elas**, refletir sobre as suas implicações.

Toda ciência deve estar direcionada não somente para o bem da humanidade, mas de toda a Natureza.

"Somos os senhores da Natureza" (Descartes). Até podemos concordar com esta afirmativa, mas até que ponto podemos transformar a Terra somente para o nosso bem estar? E as outras espécies existente neste planeta? Não tem direitos? Quem as defenderá?

Esperamos que haja um despertar consciente de que este é o mundo em que vivemos e que todos os seres viventes estão adaptados. Esta adaptação no ocorreu de uma hora para outra, ela foi gradativa, lenta, fruto de uma seleção natural dos organismos. Portanto, mudanças bruscas do meio ambiente, certamente levará à extinção muitas das espécies aqui viventes.

Embora possamos ser considerados os senhores do Planeta, para sobrevivermos necessitamos estar em equilíbrio com toda a Natureza.

Que todas as pessoas, de **todas as ciências**, independente de seus objetos de estudo, possam refletir sobre isto.

Desejamos um mundo em que as espécies evoluam e se transformem **naturalmente**.

José Cláudio Höfling
